

QUALIDADE DA ÁGUA EM RIACHOS DEGRADADOS E PRESERVADOS NA CIDADE DE JUNDIAÍ – SP (APOIO UNIP)

Aluno: Ariel Ivan da Silva Rocha

Orientador: Prof. Dr. Aurélio Fajar Tonetto

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Jundiaí

Rios são pontos de referência em diversas cidades e, em muitas localidades, encontram-se perturbados, tudo isso, produto da ação humana ao despejar seus rejeitos. Assim como em todo lugar em que há presença humana, na cidade de Jundiaí-SP é possível encontrar rios perturbados, mas também preservados, uma vez que existe a reserva biológica do Japi em seus arredores. Uma comparação entre esses dois tipos de ambientes lóticos possibilitará aumento nas informações e dados obtidos até hoje sobre o tema, de modo a permitir maior entendimento do que acontece a esses rios, assim como maneiras de definir melhores estratégias de preservação ou recuperação dos mesmos. A pesquisa foi realizada em parceria com o DAE S/A, empresa de saneamento básico atuante em Jundiaí. Diferenças significativas foram encontradas para turbidez, pH, condutividade e nitrogênio total. Esse resultado pode ser explicado pelo grande despejo de resíduos urbanos nos corpos hídricos da região. A matéria orgânica, proveniente da rede de esgotos e resíduos industriais, aumenta a concentração de nitrogênio na água, bem como a torna mais turva. Por conseguinte, o aumento de substâncias na água acarreta alteração do pH e condutividade (associado a maiores concentrações de nutrientes). Sendo assim, um melhor tratamento dos resíduos pode ajudar fortemente a manutenção das características da água, ou mesmo proporcionar condições que favoreçam a recuperação desses locais perturbados.